

ATA DA SESSÃO ESPECIAL E SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA, ALUSIVA AO LEVANTE DOS BOIAS-FRIAS, OCORRIDO EM 15 DE MAIO DE 1984.

| | |
|--------------------------------|--|
| <u>Presidente:</u> | <u>Márcia Regina Scalon Alves</u> |
| <u>Vice-Presidente:</u> | <u>Janir Aurélio da Silva</u> |
| <u>1º Secretário:</u> | <u>Alex Ricardo Masalskiene</u> |
| <u>2º Secretário:</u> | <u>Paulo Dionísio de Sá</u> |

Aos quinze dias do mês de maio do ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de Dois Mil e Quatorze, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Guariba, na Sala de Sessões Mário Lourenço Petrini, sita à Av. Marcelo Ragazzi, nº 491, nesta cidade de Guariba, realizou-se a Sessão Especial e Solene da Câmara Municipal de Guariba, que foi especialmente convocada para lembrarmos o “Levante dos Boias-Frias”, que ocorreu há trinta anos, na data de quinze de maio do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, envolvendo o município de Guariba e toda nossa região. A Sessão Solene foi realizada em cumprimento aos termos da Lei Municipal nº 004/2014, de 07 de Maio de 2014, que foi uma iniciativa do vereador Profº. Marcos Henrique Osti e outros, com aprovação unânime pelo plenário desta Casa. A presente Sessão Solene foi presidida pelo Vereador Marcos Henrique Osti e tendo como Mestre de Cerimônia o Senhor Daniel Louzada, Digníssimo Secretário Municipal da Indústria, Comércio, Agricultura e Abastecimento. No início dos trabalhos, o Mestre de Cerimônia tomou lugar na tribuna e cumprimentou a todos os presentes e disse que todos eram bem-vindos. Falou que estava muito satisfeito em comandar os trabalhos da presente Sessão Solene. Em seguida, ele comunicou que seria formada a Mesa Principal. Inicialmente, foram chamados os senhores vereadores da Casa que estavam presentes para tomarem assento em seus respectivos lugares, quais sejam, Profº. Anselmo Antônio Pereira, Sr. Janir Aurélio da Silva, Sr. José Ferreira de Sousa, Sr. Lourivaldo Viana de Souza, Profº. Marcos Henrique Osti, Sr. Paulo Dionísio de Sá e Dr. Pedro Carlos Dias Garcia. Seguindo, o Mestre de Cerimônia leu as justificativas de ausência dos vereadores que não estavam presentes, ou seja, Sra. Márcia Regina Scalon Alves e Alex Ricardo Masalskiene. Continuando a formação da Mesa Principal, o Mestre de Cerimônia convidou para tomarem os seus assentos na Mesa Principal: Dr. Francisco Dias Mançano Jr., Vice-Prefeito Municipal de Guariba; Wilson Rodrigues da Silva, Presidente do Sindicato dos Empregados Rurais de Guariba; o artista plástico Alex Nascimento; e o escritor Vambeto Gomes de Jesus. O Mestre de Cerimônia agradeceu a presença das seguintes pessoas: Profº. João Marques Gouvêa Neto, Secretário Municipal da Educação; Profº. Rodolpho Corradini Filho, Diretor do Centro Social, Comunitário e Educacional “São Mateus” de Guariba; Sra. Fátima Aparecida Pereira da Silva, Presidente do Lions Clube de Guariba; Sr. Mário Sérgio Caseri, ex-Prefeito do Município de Guariba; Sr. José Nilson Santana Oliveira, Presidente da Comunidade Negra “Dr. Afonso Arinos”. Em seguida disse para que as demais autoridades presentes se considerassem como componentes da extensão da Mesa Principal. O Presidente então explicou que estavam reunidos para lembrar a marcante data de quinze de maio de mil novecentos e oitenta e quatro, quando ocorreu em nosso município e região o

“Levante dos Boias-Frias”, ocasião em que os trabalhadores rurais se revoltaram em busca de melhores salários e condições de trabalho. O Presidente comunicou que estava sendo apresentado um painel da obra do artista guaribense Alex Nascimento, que ficaria em exposição nesta Casa para o público em geral; explicou que a obra retrata o “Levante dos Boias-Frias”, tema da presente Sessão Solene. Em nome da Câmara Municipal, o Presidente agradeceu ao artista Alex do Nascimento e também agradeceu a presença de todos. Pedindo as graças de Deus, declarou aberta a Sessão Solene e Especial e passou a palavra ao Mestre de Cerimônia. O Mestre de Cerimônia comunicou que seria executado o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Guariba. Após a execução dos hinos foram feitas as seguintes leituras: Projeto de Lei nº 030/2014 e sua justificativa, Lei Municipal nº 2.767, de 7 de Maio de 2014, Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2014 e sua justificativa, matérias que tratavam da presente solenidade. Em seguida foi apresentado um vídeo que contava sobre o “Levante dos Boias-Frias”, esse vídeo é um trabalho de conclusão de curso realizado pelos jornalistas André Dias e Valdir Montanaro. Na sequência, o Mestre de Cerimônia franqueou a palavra ao escritor Vambeto Gomes de Jesus, o qual cumprimentou a todos e disse que estava feliz por poder falar um pouco sobre a greve. Contou que se mudou para Guariba no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, e tinha somente alguns parentes na cidade, mas que não tinham muitas condições de lhe apoiar o tanto que ele precisava. Uma semana após a sua chegada, aconteceu o “Levante dos Boias-Frias”, falou que apesar da “baderna” essa greve salvou a sua vida, porque ele iria morrer de fome se fosse preciso cortar sete ruas de cana-de-açúcar, pois ele já produzia pouco sendo cinco ruas. Atualmente ainda existem movimentos e greves, mas considera que esses movimentos e greves não têm e nunca terão a repercussão que teve o “Levante dos Boias-Frias” de Guariba. Lamentou e disse ficar triste quando vê as imagens da greve, porque é difícil trabalhar no corte de cana e quando o trabalhador vai reivindicar um salário melhor, alguma melhoria qualquer, reclamar de algo que está lhe prejudicando, ele não encontra apoio de ninguém, e ainda são espancados pela polícia. Considerou que não era necessária tanta violência contra os manifestantes. Disse que infelizmente nos dias de hoje outra dificuldade é falta de emprego para os cortadores de cana. É um processo natural que ocorra o desenvolvimento tecnológico e as máquinas substituam os cortadores de cana, e ele não concorda com a opinião de alguns que dizem que o aparecimento das máquinas foi devido à revolta dos cortadores de cana. Explicou que a greve foi a “explosão” do oprimido, que não tinha estudo, não estava ganhando o suficiente e não tinha onde recorrer e a única forma foi se revoltar e fazer a greve. Em sua opinião não era preciso tanta violência contra os manifestantes, não era preciso que ninguém morresse, e acredita que até hoje essa morte está impune, seria melhor se tivesse sido algo mais pacífico. Falou que o trabalhador sempre é prejudicado e quando vemos alguma manifestação, geralmente têm alguns manifestantes que vão só fazer baderna, mas os policiais não separam quem está manifestando de quem veio só fazer baderna. Os policiais não querem saber, descem a “borracha” e “a corda acaba quebrando do lado mais fraco”. Contou que escreveu um livro autobiográfico e nesse livro escreveu algumas páginas falando sobre o “Levante dos Boias-Frias”. Escreveu outro livro que também tratou do assunto do “Levante dos Boias-Frias”, ele entrevistou uns vinte cortadores de cana, e como esse trabalho é muito extenuante fisicamente o trabalhador aguenta trabalhar em média somente 15 anos. Todos os entrevistados apresentavam problemas de saúde. Disse que com a mecanização não haverá mais o trabalho de corte de cana, então os cortadores de cana tem que ir para escola, aprender outra profissão. Os cortadores de cana não devem pedir para que permaneça o corte de cana, devem

seguir em frente. O trabalho de corte de cana é difícil, por isso não devemos pedir para que continue existindo. Contou que em uma greve que aconteceu recentemente em uma usina próxima de nosso município, o patrão não cedeu às reivindicações. Então, se não houvesse aquela revolta no ano de mil novecentos e oitenta e quatro os patrões também não iriam ceder, tendo tido baderna ou não ele parabenizou os heróis do “Levante dos Boias-Frias”. Em seguida a palavra foi franqueada ao vereador Anselmo Antônio Pereira, o qual cumprimentou a todos e disse que o “Levante dos Boias-Frias”, ocorrido no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, demonstra que o povo tem o poder e o poder é do povo, e deve ser para o povo. Falou que infelizmente o que nós assistimos desde o início dos tempos até os dias de hoje é que a maioria das pessoas que ocupa o poder quer usufruir o poder e não fazer com que o poder beneficie o povo. Os cortadores de cana que viviam um momento de grande exploração e, com a mudança de cinco para sete ruas, a exploração seria maior com um ganho menor, então protestaram. Falou que infelizmente não existe revolta ou revolução sem sangue; em todas que ocorreram até hoje houve derramamento de sangue, quer seja de inocentes ou não. Tem um trecho do Hino Nacional Brasileiro que diz “verás que um filho teu não foge à luta” e os cortadores de cana não fugiram à luta. Salientou que os benefícios conquistados aqui em Guariba repercutiram no País todo e as conquistas trabalhistas que nós temos até hoje são frutos dessa revolta dos cortadores de cana. Disse que, como político, ele se pergunta e transfere a pergunta também aos demais políticos: nós estamos assistindo ao final de corte de cana manual e o que será feito para melhorar a empregabilidade dos cortadores de cana que perderão os seus empregos? Eles continuarão indo para outros estados brasileiros e ficando longe de suas famílias? Indo às vezes cortar cana até no Paraguai? Questionou também o que foi feito e o que será feito para os filhos dos cortadores de cana para que eles tenham uma oportunidade de emprego mais digna. Falou que após o “Levante dos Boias-Frias” houve melhor distribuição de renda nas cidades que viviam da monocultura da cana de açúcar e elas experimentaram um grande desenvolvimento. O vereador desejou que as futuras gerações, que sempre estiveram ligadas ao corte de cana, tenham melhores condições de emprego e melhor qualidade de vida e considerou que isso cabe uma discussão a nós e a toda a sociedade. Em seguida a palavra foi franqueada ao vereador Dr. Pedro Carlos Garcia Dias, o qual cumprimentou a todos e contou que se encontrava de plantão no hospital no dia que ocorreu o “Levante dos Boias-Frias” e jamais vai esquecer o ocorrido. Ele atendeu muitos pacientes com vários tipos de ferimentos, alguns até baleados. Considerou que foi uma manifestação, uma greve por reivindicações justas por parte dos trabalhadores, depois que se revoltaram foram ouvidos, anteriormente eram ignorados. Contou que trabalhando como médico do trabalho na Usina “Santa Adélia”, ele atendia diariamente cortadores de cana que sofriam com câibras, também atendia pacientes que chegavam desidratados. Ele juntamente com a equipe de medicina ocupacional da usina foram medir a temperatura dos trabalhadores, e às duas horas da tarde muitos tinham quarenta graus de temperatura, frequência cardíaca de cento e oitenta, em muitos a pressão chegava perto dos vinte. Até que um dia o senhor Anselmo Bellodi diante dos dados que ele levou lhe pediu uma solução. O Dr. Pedro lhe disse que o cortador de cana ingere em torno de doze litros de água e a água que traz de casa dura somente até às onze horas da manhã, e depois ele toma água do caminhão, e a água do caminhão não é refrigerada e não refresca o organismo do trabalhador. Então ele sugeriu que fosse disponibilizada água gelada para os trabalhadores e isso iria ajudar a diminuir as câibras nesses trabalhadores. Foi adaptado o caminhão de água de modo que mantivesse a água refrigerada e com essa medida diminuiu muito a ocorrência de câibras nos

trabalhadores, e ele ficou muito satisfeito com isso. Essa ideia foi aplicada em outras usinas também ao saberem dos bons resultados. Em seguida a palavra foi concedida ao senhor Wilson Rodrigues da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o qual cumprimentou a todos e primeiramente agradeceu o vereador Marcos Henrique Osti pela autoria da propositura referente à presente Sessão Solene, por sua sensibilidade ao lembrar essa data, que foi uma data histórica para Guariba e para todos os trabalhadores rurais. Falou que essa data lembra uma época em que os trabalhadores rurais trabalhavam sem ter conhecimento até mesmo de quem eram seus patrões e não tinham sequer noção de seus direitos, que eram negados pelos chamados “gatos”, ou seja, empreiteiros. Essa época nos lembra das condições precárias que eram submetidos os trabalhadores rurais, citando alguns exemplos dentre muitos outros, carga horária de trabalho excessiva, alojamentos precários, etc. Lembrou que naquela época o Poder Público não se fazia presente na fiscalização do campo e até mesmo os sindicatos rurais não visitavam o campo. Não havia fiscalização e o trabalhador não tinha conhecimento de quem o representava. Disse que a partir do ano de mil novecentos e noventa e três, quando ele assumiu a Presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ele junto com sua diretoria e em parceria com o Ministério do Trabalho de Ribeirão Preto, começaram a fazer com que as empresas assinassem um termo de compromisso de modo que ficassem obrigadas a disponibilizar água potável no campo, e também ferramentas de trabalho e de segurança. Falou que conseguiram muitas conquistas e que se orgulha muito de estar fazendo parte de todas elas. Em seguida a palavra foi franqueada ao Digníssimo Vice Prefeito Dr. Francisco Dias Mançano Jr. , que estava representando o Excelentíssimo Prefeito Dr. Hermínio de Laurentiz Neto. Inicialmente ele cumprimentou a todos e contou que no dia em que ocorreu o “Levante dos Boias-Frias” ele foi chamado para ir ao Hospital dar atendimento aos feridos durante o confronto. Contou que havia muitos feridos com ferimentos de vários tipos e que ele ficou chocado com a cena, considerou que houve excesso por parte dos policiais contra os manifestantes. Disse que o Executivo está tentando trazer empresas para Guariba, mas está sendo muito difícil, os empresários têm medo de investir antes de saberem o resultado da próxima eleição presidencial. Falou que Guariba é uma cidade de monocultura e isso é perigoso, há uma necessidade que diversifiquemos as atividades de nossa cidade. As empresas que existem em nosso município prestam serviço para o setor sucroalcooleiro e esse setor está quebrando. Com isso temos um desemprego grande na cidade e isso é preocupante. Disse que devemos trazer autoridades para discutir o que fazer com cidades pequenas que vivem do corte de cana. Finalizou agradecendo e elogiando a propositura referente à solenidade. Em seguida a palavra foi concedida ao Presidente da Sessão, Vereador Marcos Henrique Osti, o qual cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a todos os vereadores por apoiarem sua propositura e assim inserir no calendário do nosso município essa data tão importante. Disse que estavam reunidos para falar sobre o momento histórico que Guariba passou e após o ocorrido aconteceu um grande desenvolvimento em nosso município. Falou que a população tem a força e poder e isso foi mostrado no “Levante dos Boias-Frias”. Temos que reivindicar os nossos direitos e que toda greve, toda manifestação é legítima quando é feita sabiamente, usando a força intelectual. Considerou que na história de Guariba esse levante foi um momento muito importante e nós ficamos conhecidos internacionalmente, houve sangue, mas como disse o vereador Anselmo, toda revolução tem que haver sangue senão não se concretiza. Disse então que estávamos tendo a honra de perpetuar nesta Casa uma obra do artista plástico guaribense Alex Nascimento, que retrata esse acontecimento. Considerou que a nossa cidade com muitos trabalhadores rurais tinha o

dever e a obrigação de criar em nosso município esse evento e perpetuar dentro do nosso calendário o dia do boia-fria, e finalizou agradecendo a presença de todos. Em seguida a palavra foi franqueada ao artista Alex Nascimento para explicar sobre a sua obra que estava sendo exposta nesta Casa e que retrata sobre o “Levante dos Boias-Frias”. Ele cumprimentou a todos e falou que era uma honra muito grande e uma felicidade poder falar sobre um acontecimento que também faz parte de sua história. Contou que seu bisavô, avô e pai foram cortadores de cana em Guariba. Disse que todos nós somos filhos da cana de açúcar, querendo ou não estamos vinculados a ela. Falou que sua obra remonta o “Levante dos Boias-Frias”, mas também questiona o nosso papel como cidadãos guaribenses. Contou que demorou dois anos para concluir a obra. Disse que tem emoção na obra e que se fosse contar sobre a obra cada pincelada daria um livro. Então ele convidou os vereadores para verem sua obra. Depois de terem ido ver, o Presidente da Sessão, Vereador Marcos Henrique Osti, agradeceu a Deus por tudo ter corrido bem na Sessão Solene. O Presidente agradeceu a presença de todos e também agradeceu ao Alex Nascimento. Agradeceu a todos que direta e indiretamente colaboraram para aquela realização, aos vereadores e aos funcionários da Câmara, aos meios de comunicação que estiveram dando cobertura ao evento, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, declarou encerrada a presente Sessão Especial e Solene. **CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA, EM 15 DE MAIO DE 2014.**

Márcia Regina Scalon Alves
Presidente

Janir Aurélio da Silva
Vice-Presidente

Alex Ricardo Masalskiene
1º Secretário

Paulo Dionísio de Sá
2ª Secretária